

## As luzes voltaram

Sem o racionamento, decoração de Natal deixa as noites da cidade mais brilhantes

Lúcia Monteiro

Fotos Rogério Albuquerque



**Árvore do Ibirapuera, de 50 metros: acesa, muda de cor a cada quarenta segundos**

No ano passado, as limitações do racionamento de energia elétrica motivaram o chamado Natal da criatividade. As empresas e os decoradores tiveram de quebrar a cabeça para bolar enfeites coloridos, ousados – e econômicos em movimento e luzes. Tudo, claro, para não estourar a cota de eletricidade. Agora a história é outra: milhões de minilâmpadas, flashes, holofotes e bonecos animados tornam as noites de dezembro mais festivas. Há de tudo um pouco. Além de iluminar a fachada do Banespa, o grupo Santander criou uma árvore com dezoito seqüências de cores e desenhos diferentes que mudam a cada quarenta segundos. Tem 950.000 minilâmpadas e 50 metros de altura. Custou 2 milhões de reais. O BankBoston (outros 2 milhões de reais) está cintilante: 205.000 lampadinhas e 3.000 estrelas, caudas de cometa e lâmpadas estroboscópicas recobrem a agência da Paulista. "Em 2001, como usamos gerador, nossa decoração foi colorida e estática", conta Cláudia Pagnani,

diretora de marketing do banco, que promove, nos fins de semana, apresentações do Coral Baccarelli, formado por crianças de rua. "Neste ano, a agência ficou mais rica."



**Banco Real: vinte Papais Noéis na calçada e bonecos de 5 metros de altura no teto**

Na tentativa de se destacar em meio a tantas fachadas reluzentes, algumas empresas inovaram. Sobre a sede do Banco Real, também na Paulista, cinco Papais Noéis gigantes acenam para os passantes. Em pé na calçada, vinte atores fantasiados de bons velhinhos empunham guarda-chuvas (muito úteis nas noites de verão) e divertem a criançada com suas performances. O uísque Johnnie Walker criou simuladores de fogos de artifício nos canteiros das avenidas Faria Lima e Juscelino Kubitschek, e o Centro Empresarial Nações Unidas colocou 2.400 flashes na fachada de suas três torres, onde estão o Hotel Hilton Morumbi, o BCN, a Microsoft e a Compaq.



**Pátio do Colégio: Associação Comercial estimulou os enfeites nos prédios do centro**

"Todos querem fazer algo diferente no fim do ano", diz o arquiteto Arthur de Mattos Casas. "Prefiro decorações clássicas e constantes." O fato é que passear pela cidade à noite já se tornou um programa. Até o trânsito está mais complicado na frente dos principais pontos brilhantes. Para levar turistas e paulistanos a eles, a Anhembi organizou dois roteiros noturnos, com duração de três horas e meia. Até a próxima sexta-feira (20), os interessados poderão percorrer, de ônibus, prédios do centro, a árvore do Ibirapuera, shoppings e a Rua Normandia, em Moema, onde, como sempre, há neve de espuma. "Queremos que São Paulo seja uma atração no Natal, como Nova York", afirma Alencar Burti, presidente da Associação Comercial, que iluminou o Pátio do Colégio, a Secretaria da Justiça e a sede da associação, procurando estimular as lojas vizinhas a fazer o mesmo. "Quando cada um acende pelo menos uma luzinha, a cidade fica mais bonita."



**Simulador de fogos de artifício na Juscelino: atração entre as palmeiras**



**BankBoston: 35 000 watts, 205 000 microlâmpadas e coral nos fins de semana**

Roteiros Natalinos da Anhembi Turismo, ☎ 6224-0620.  
Saídas de seg. a sex., às 19h e 20h, R\$ 5,00.

*Texto extraído da Revista Veja São Paulo - 18/12/2002*